

Pensamento crítico em meio às chamas

(...) Um livro é uma arma carregada na casa vizinha. Queime-o. Descarregue a arma. Façamos uma brecha no espírito do homem. Quem sabe quem poderia ser alvo do homem lido? Eu? Eu não tenho estômago para eles, nem por um minuto. E assim, quando as casas finalmente se tornaram à prova de fogo, no mundo inteiro —você estava certo em sua suposição na noite passada —, já não havia mais necessidade de bombeiros para os velhos fins. Eles receberam uma nova missão, a guarda de nossa paz de espírito, a eliminação do nosso compreensível e legítimo sentimento de inferioridade: censores, juízes e carrascos oficiais. Eis o nosso papel, Montag, o seu e o meu.

Beatty em Fahrenheit 451

RAY BRADBURY

Caio César Carvalho Ortega
Registro Acadêmico 21038515
Centro de Engenharia, Modelagem e
Ciências Sociais Aplicadas
caio.ortega@aluno.ufabc.edu.br